



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lockterapia Como Uma Estratégia De Salvamento De Cateteres Venosos Em Pediatria

**Autores:** YEO JIM KINOSHITA MOON (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARINEI CAMPOS RICIARI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARIANA MILLAN FACHI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), HELOISA ARRUDA GOMM BARRETO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), LAURA DE ALMEIDA LANZONI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), BIANCA SESTREN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), DANDIANY CAMILY KUCZERA SOFKA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), HARLI PASQUINI-NETTO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), FÁBIO ARAUJO MOTTA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

**Resumo:** A lock terapia é uma alternativa dentro do arsenal terapêutico contra as infecções primárias de corrente sanguínea associadas ao cateter, e requer uma equipe treinada para definir seu critério de uso e sua administração fazendo parte das ações de Stewardship de Antimicrobianos. Este trabalho analisou o impacto da lock terapia em relação a erradicação microbiológica das hemoculturas coletadas de cateteres venosos. Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com pacientes pediátricos que utilizaram lock terapia com hemoculturas do cateter positivas, no período de janeiro de 2015 a agosto de 2022, em um hospital pediátrico de referência do sul do Brasil. Para a avaliação da lockterapia foram analisados os desfechos microbiológicos: erradicação (hemoculturas de controle negativa), persistência (crescimento do mesmo microrganismo nas hemoculturas de controle) e indeterminado (ausência de hemocultura de controle e/ou crescimento de um microrganismo diferente). O teste estatístico aplicado foi a análise univariada. As variáveis que apresentavam valor de  $p < 0,20$  foram incluídas na análise multivariada por regressão logística utilizando o método de Backward Likelihood Ratio (LR). Os valores foram expressos por razão de chance (odds ratio, OR), adotando 95% como intervalo de confiança. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética com o número CAAE 59004822.8.0000.5580. Foram incluídos 93 pacientes no estudo, sendo 59% do sexo masculino, 69% com idade entre 2 anos a 12 anos e 81% que realizaram a lock terapia na enfermaria, 95% dos pacientes fizeram uso de antimicrobiano sistêmico associado e 71% eram da nefrologia. A erradicação microbiológica foi constatada em 85% dos pacientes. As variáveis pacientes oncológicos e uso de cateter central totalmente implantado foram consideradas independentes para o aumento no risco de persistência microbiológica com OR 7,100 (IC 95% 1,036 - 48,645) e OR 29,545 (IC 95% 3,145 - 277,560), respectivamente. Já o uso de cateter de hemodiálise e pacientes da nefrologia demonstraram ser fatores protetivos significativos na persistência microbiológica com o mesmo OR de 0,045 (IC 95% 0,005 - 0,417). A lock terapia demonstrou ser uma alternativa terapêutica para o tratamento das infecções relacionadas ao cateter venoso, evitando a troca desses dispositivos e risco cirúrgico, além de impactar em redução de custos e desfechos clínicos positivos. Sendo pacientes oncológicos ou em uso de cateter central totalmente implantado fatores de risco independentes para persistência microbiológica enquanto para pacientes da nefrologia ou com cateter de hemodiálise como fatores protetores para esse desfecho.